



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 134 DEPG

Junho de 2023

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 30 de junho de 2023. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de abril de 2023 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

A Petrobras publicou em (01/06) que iniciou a produção do FPSO Almirante Barroso, no campo de Búzios, pré-sal da Bacia de Santos. O campo é explorado em regime de partilha de produção, sob gestão da PPSA. O FPSO tem capacidade de produzir, diariamente, até 150 mil barris de óleo e processar 6 milhões de m³ de gás. Ele contribuirá para a produção de óleo do campo de Búzios, cuja média atual é de 560 mil barris por dia, o equivalente a cerca de 17% da produção nacional.

A Petrobras é a operadora do campo com 88,99% de participação na jazida compartilhada de Búzios, tendo como parceiras a CNOOC, com 7,34% e a CNODC, com 3,67%. **Fonte: PPSA.**

ANP realizou, de 29/5 a 2/6, uma missão à China, liderada pelo Diretor-Geral, Rodolfo Saboia. Nesse período, o Diretor-Geral e técnicos da Agência se reuniram com representantes da CNOOC, CNPC, Sinochem e Sinopec, empresas chinesas do setor de óleo e gás, para troca de informações e de experiências, bem como para a apresentação de oportunidades de investimentos no Brasil.

O Diretor-Geral da ANP ressaltou ainda a posição de destaque do Brasil no mercado de

energia, em nível mundial, e no processo da transição das energias fósseis para as de baixo carbono. Também detalhou os crescentes investimentos que vêm sendo feitos pelas petroleiras, no Brasil, por força de uma cláusula que determina a aplicação de um percentual da receita bruta de campos com grande produção ou rentabilidade, em projetos de PD&I.

Fonte: ANP.

A ANP publicou em (02/06) o **Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural** do mês de abril de 2023. Neste mês, a produção nacional foi de 4,032 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), sendo 3,141 milhões de barris por dia (bbl/d) de petróleo e 141,601 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d) de gás natural. No petróleo, houve aumento de 0,8% na comparação com o mês anterior e de 4,7% em relação a abril de 2022. No gás natural, a produção aumentou 2,2% em relação a março de 2023 e 3,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. **Fonte: ANP.**

Foi publicado em (15/06) que a produção média dos sete contratos de partilha de produção alcançou 771 mil barris por dia

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE MARÇO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONSORCIADA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	7
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

do no mês anterior, por conta do retorno operacional dos Campos de Mero e Búzios, após as paradas programadas do FPSO Guanabara (Mero) e da P-77 (Búzios). Os dados fazem parte do Boletim Mensal dos Contratos de Partilha de Produção, divulgado pela Pré-Sal Petróleo (PPSA). De acordo com o boletim, a produção foi liderada por Búzios, com 426 mil bpd, seguida por Libra (132 mil bpd), Sépia (99 mil bpd), Atapu (79 mil bpd), Itapu (25mil bpd), Entorno de Sapinhoá (7 mil bpd) e Sudoeste de Tartaruga Verde (3 mil bpd). **Fonte: PPSA.**

O Ministério de Minas e Energia (MME) realizou em (19/06), uma reunião com representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para discutir o aumento da oferta de Gás Natural no País. Entre os pontos destacados na ocasião, estavam alternativas para ampliar o aproveitamento e escoamento de gás natural do pré-sal, de modo a incentivar a indústria que necessita deste produto como energético e matéria prima de seu ciclo produtivo. Segundo o MME, essas propostas ajudam na redução da reinjeção de gás natural e dos preços ao mercado, prioridades para o governo, com foco na neoindustrialização com geração de emprego e renda. Durante a reunião, foi apresentado o atual cenário de reinjeção de gás natural no país, que hoje é da ordem de 36 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), apenas por razões econômicas (excluída a reinjeção associada ao gás carbônico misturado ao gás natural). **Fonte: MME.**

A Diretoria da ANP aprovou em (22/6) a realização de consulta prévia sobre a minuta do relatório de Análise de Impacto Regulatório (AIR) que estudou questões relacionadas ao cumprimento do Programa Exploratório Mínimo (PEM). A AIR identificou a necessidade de flexibilizar e dar mais clareza às normas que tratam da possibilidade de cumprimento do PEM fora da área de concessão. Durante a consulta prévia, o relatório, que será publicado em breve, poderá receber contribuições do mercado e da sociedade, antes da publicação de sua versão final. Ao avaliar a flexibilização do cumprimento do PEM para os contratos sob regime de concessão, a ANP busca destravar investimentos e incentivar a realização de atividades exploratórias, contribuindo para a ampliação do conhecimento geológico das bacias sedimentares brasileiras, para o aumento do número de descobertas de novas jazidas e para a incorpo-

ração de novas reservas de petróleo e gás natural. **Fonte: ANP.**

A ANP incluiu, no Programa de Dados Abertos, **os dados de incidentes em exploração e produção de petróleo e gás (E&P)** ocorridos há dois anos da data de publicação. De acordo com os procedimentos estabelecidos na Resolução ANP nº 882/2022, a ANP recebe a Comunicação Inicial (CI) relativa aos incidentes por meio do Sistema Integrado de Segurança Operacional, módulo de Incidentes (SISO-Incidentes). As comunicações são realizadas de acordo com o Manual de Comunicação de Incidentes e suas informações integram uma base de dados de incidentes nas atividades de E&P. A publicidade desses dados é meio relevante de disseminação de informações para avaliação e estudos por parte da indústria, em especial, com o objetivo de evitar novos incidentes. **Fonte: ANP.**

DADOS DO MÊS DE ABRIL

Em abril de 2023 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 4,032 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 1,1% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,987 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,141 MMbbl/d. Este valor foi 0,8% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,115 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 141,60 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 2,2% superior à do mês anterior, que alcançou 138,53 MMm³/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 3,019 Mboe/d de petróleo e gás natural (74,9% da produção nacional), o que resultou em um aumento de aproximadamente 0,4% em comparação com março de 2023, com o volume de 3,007 MMboe/d.

Em abril a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 5696 poços, sendo 502 marítimos e 5194 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,7% de petróleo e 84,6% do gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em abril de 2023 houve uma Notificação de Descoberta informada à ANP. Entretanto, não houve Declaração de Comercialidade.

Tabela I - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de abril de 2022 a abril de 2023.

Notificação de Descoberta de Hidrocarbonetos

Localização	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23
Terra	4	2	0	2	0	0	4	0	0	1	0	1	1
Mar	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	4	5	0	2	0	0	4	0	0	1	0	1	1

Fonte: ANP

Tabela II - Dados da Descoberta de Hidrocarboneto de abril 2023.

Dados de Descoberta de Hidrocarboneto

Poço ANP	Bloco	Bacia	Estado	Ambiente	Operador	Início da Perfuração	Conclusão do Poço	Data da Notificação
3-ENV-40D-AM	AM-T-85	Amazonas	AM	Terra	Eneva	31/03/2023	23/04/2023	24/04/2023

Fonte: ANP

Tabela III - Declarações de Comercialidade de abril de 2022 a abril de 2023.

Declaração de Comercialidade de Hidrocarbonetos

Mês	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23
Total	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONSORCIADA

Em abril de 2023 a Petrobras, na condição de empresa consorciada, foi responsável por 65% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,606 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 465 M boe/d, que representa 11,9% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa consorciada com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 3,5% da produção do país, com média de 141 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 3,0% da produção nacional, sendo a 4ª consorciada com maior produção, obtendo 123 M boe/d. A Repsol Sinopec, como a 5ª maior consorciada, produziu 1,9%, com 76 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 6ª produtora, atingiu 1,8% da produção, com 73 M boe/d. A Petro Rio Jaguar com 67 M boe/d e 1,7% da produção, alcançou a 7ª posição. Petronas, com 1,5% e 62 M boe/d, foi a 8ª maior produtora. A Equinor Brasil, com 1,3% e 53 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a CNODC Brasil, com 1,1% e 46 M boe/d. A Sinochem Petróleo foi a 11ª maior produtora com 35 M boe/d e 0,9%. A 12ª maior produtora foi a Equinor Energy, com 0,9% e 35 M boe/d. A QatarEnergy, com 0,8% e 34 M boe/d foi a 13ª. As demais consorciadas alcançaram a parcela de 5,3% da produção nacional, com o volume de 214 M boe/d.

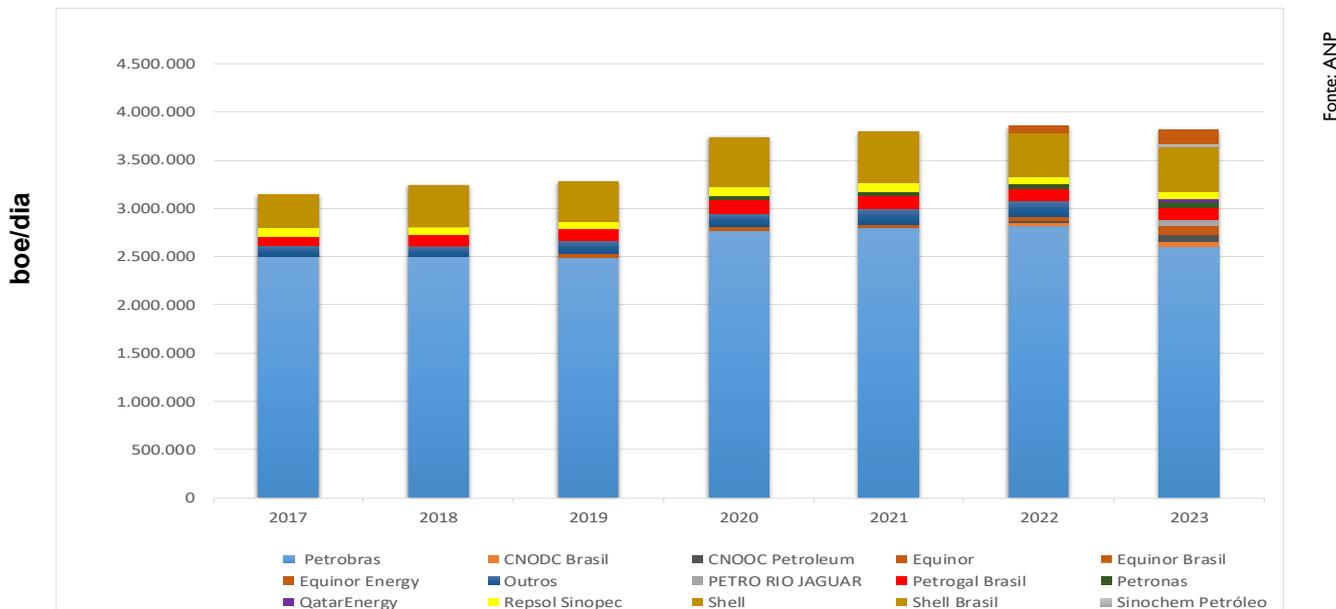


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por consorciada, relativa ao mês de abril no período de 2017 a 2023.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em abril o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 83,70% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 8,40% e 5,37% do total produzido no País. Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 86,01% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 8,63% e Espírito Santo, com 5,24%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 35,65%, o Amazonas com 31,38%, a Bahia com 12,79%, o Espírito Santo, com 9,80%, Sergipe com 7,10% e Alagoas com 2,46%.

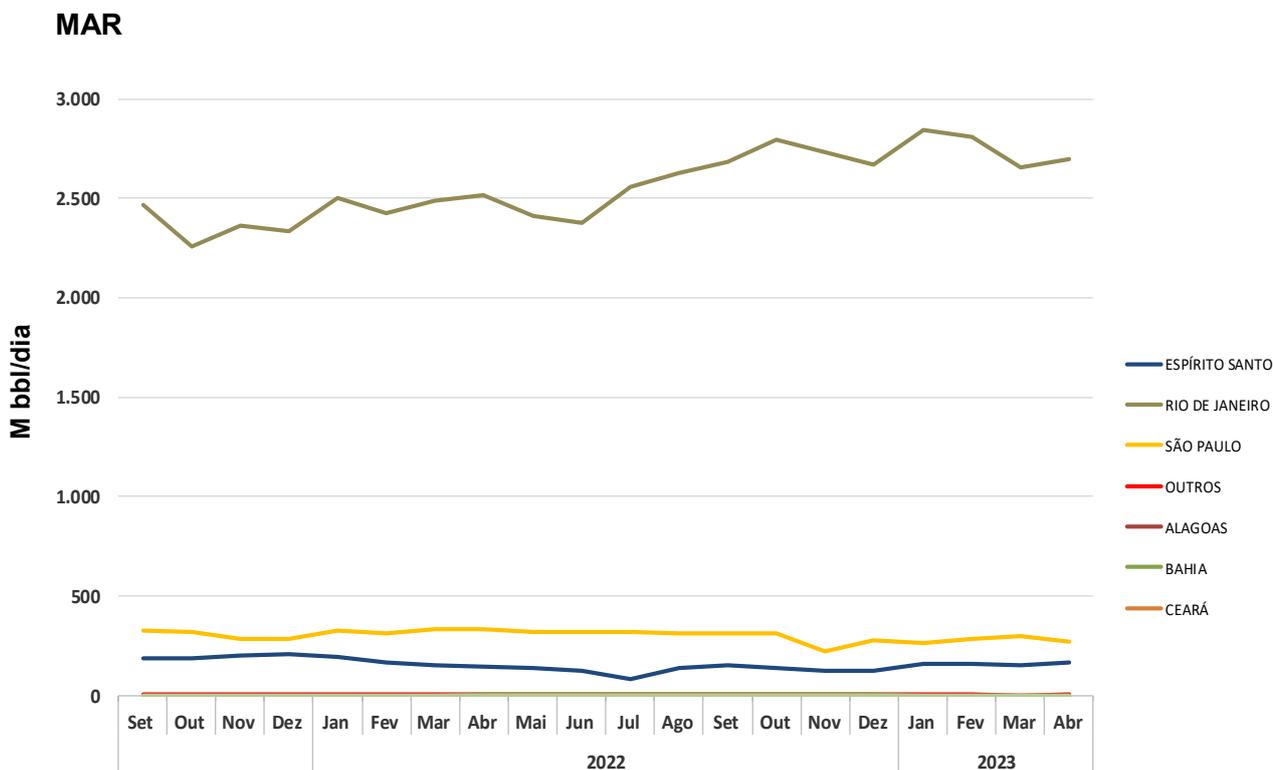
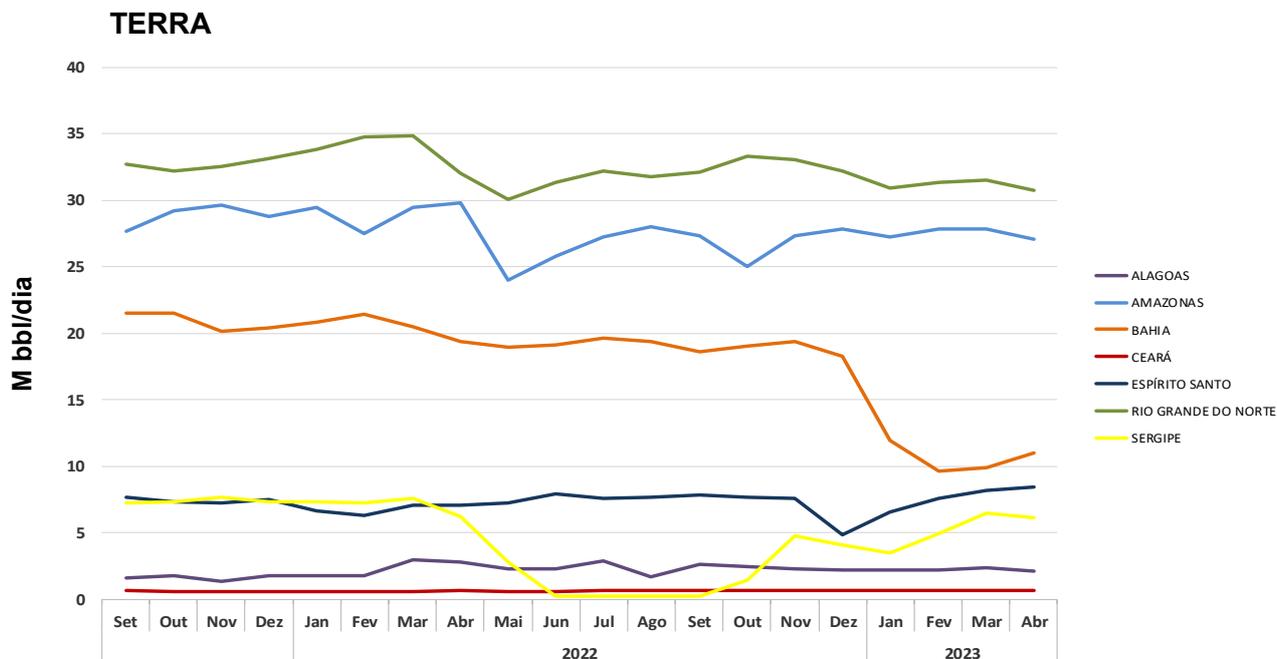


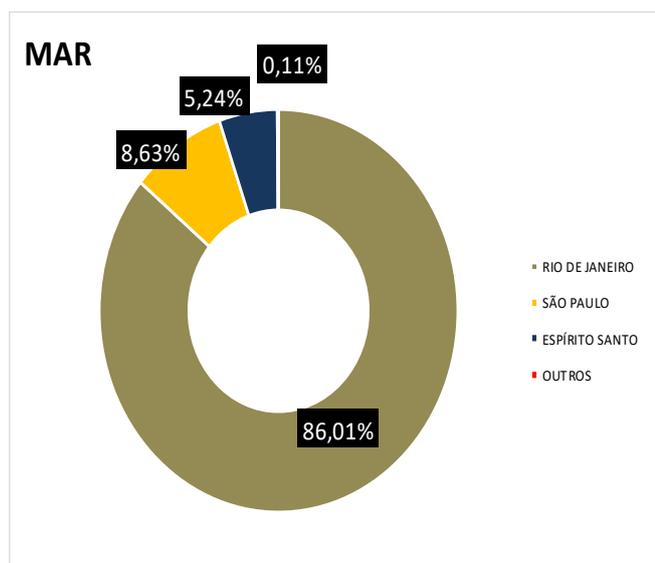
Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP



Fonte: ANP

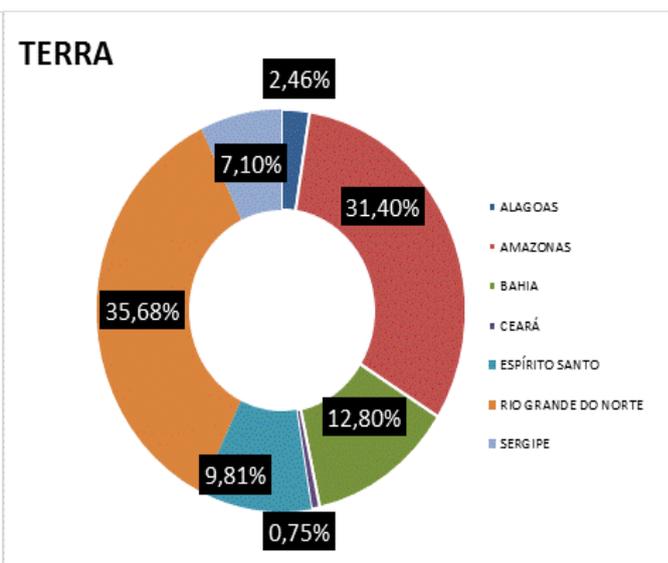


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em abril de 2023.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em abril de 2023.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em abril foi exportado o volume médio de 1.253 M bbl/d de petróleo, valor 48,04% inferior ao registrado no mês de março e 17,15% superior em comparação com abril de 2022. Essas exportações renderam ao País US\$ 2,57 bilhões (FOB), valor 46,04% inferior ao mês anterior e 14,73% inferior ao do mês de abril de 2022.

No mesmo período foi importado o volume médio de 387 M bbl/d, valor 29,5% superior ao mês de março e 55,29% superior em comparação com abril de 2022. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 956 milhões (FOB), valor 27,17% superior a março e 36,04% superior ao registrado no mês de abril de 2022. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,61 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em abril.

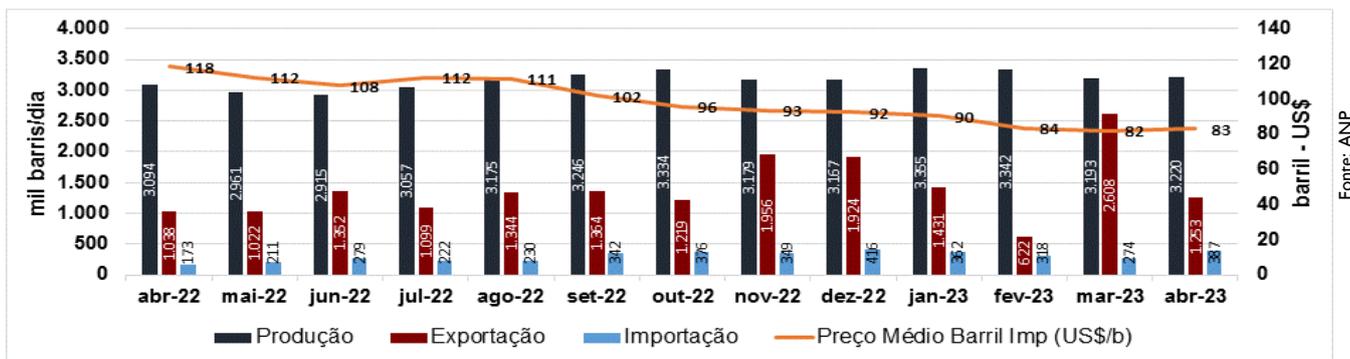


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de abril de 2022 a abril de 2023.

Em abril o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Guiana (18%), Arábia Saudita (28%), EUA (21%) e Angola (18%) e outros (15%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (44%), Espanha (3%), EUA (11%), Holanda (6%), Chile (5%), Malásia (2%) e outros (29%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em abril o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 70,51% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas e produziram, respectivamente, 9,75% e 10,59% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 83,38% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,53% e Espírito Santo, com 3,18%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 68,58%, Bahia com 10,80%, Rio Grande do Norte com 3,85% e Alagoas com 5,28%.

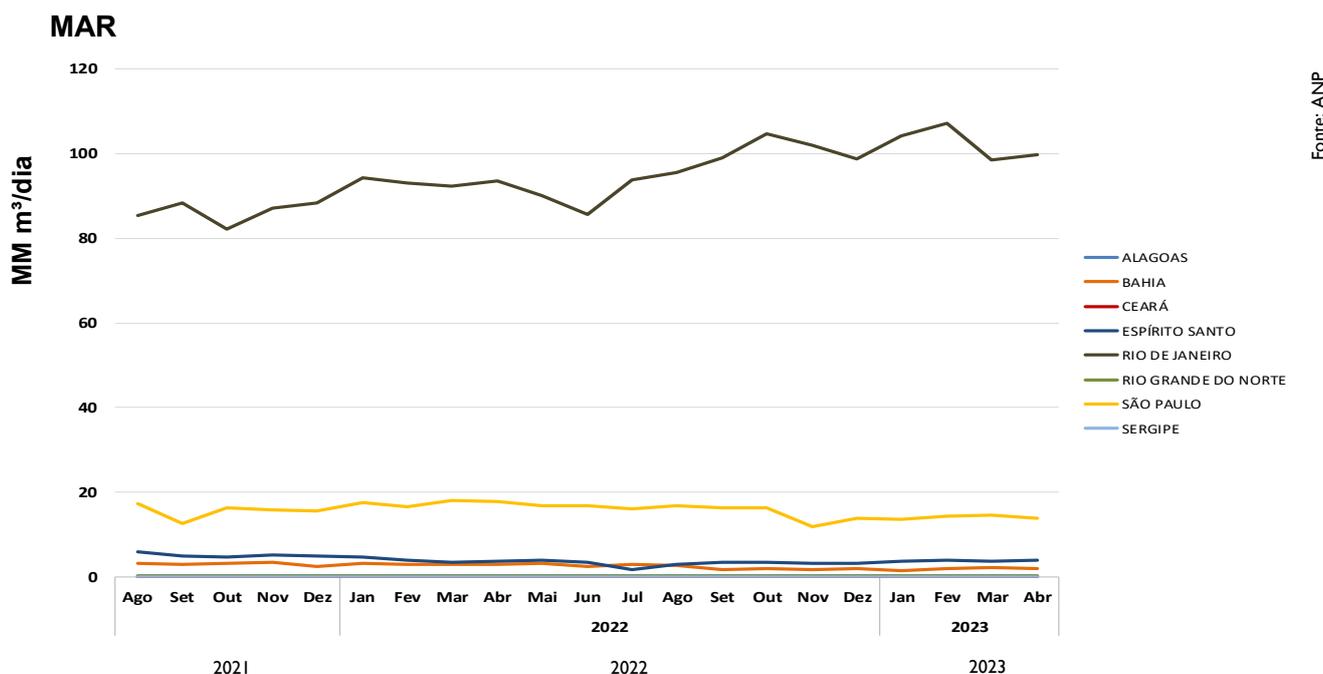
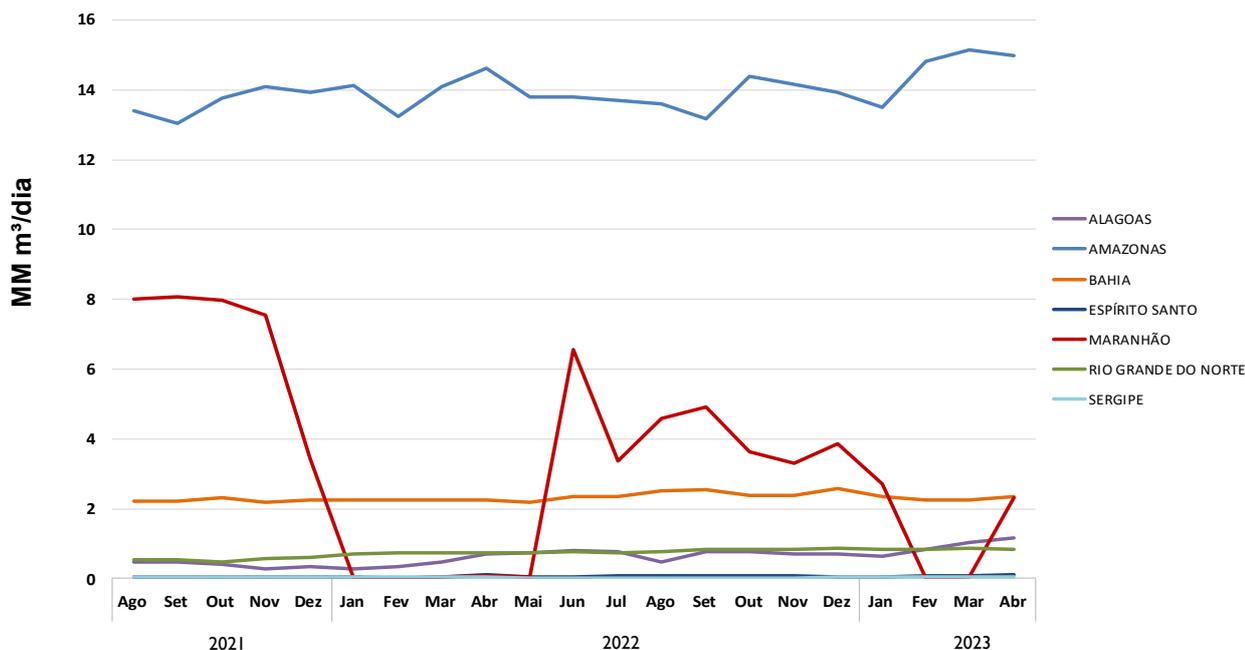


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 20 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 20 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

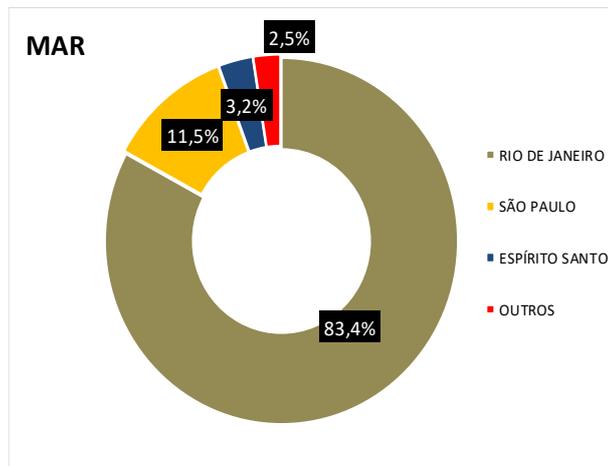


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em abril de 2023.

Fonte: ANP

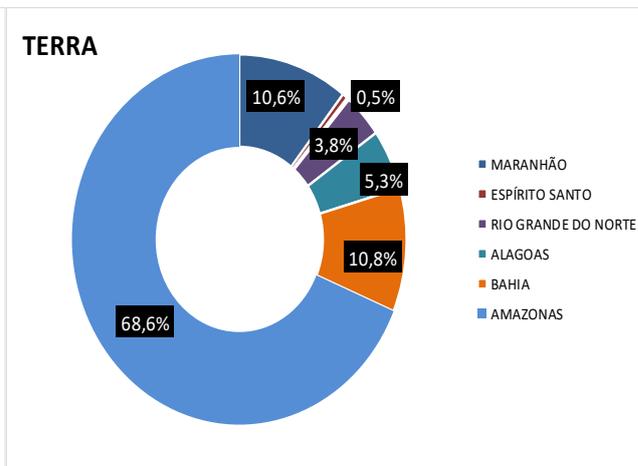


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em abril de 2023.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em abril foi de 19,7 MMm³/d. Esse valor foi 1,5% maior ao mês anterior e 9,6% superior ao registrado em abril de 2022.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 153 milhões (FOB) no mês de abril, valor 5,49% superior ao mês anterior e 24,41% inferior ao contabilizado em abril de 2022.

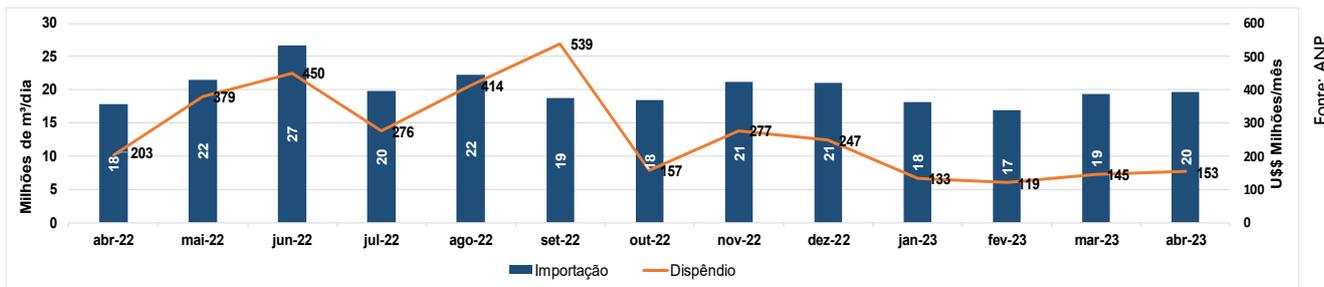


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre abril de 2022 e abril de 2023.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em abril foram assim distribuídos à União, aos Estados e aos Municípios produtores: União (R\$ 1,238 bilhões), Estados (R\$ 1,081 bilhões), Municípios (R\$ 1,389 bilhões), somando R\$ 3,708 bilhões. Este valor foi 9% inferior ao mês anterior e 8,44% inferior ao de abril de 2022. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 342,08 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 73,258 bilhões em fevereiro de 2023, valor 15,65% superior ao de fevereiro de 2022.

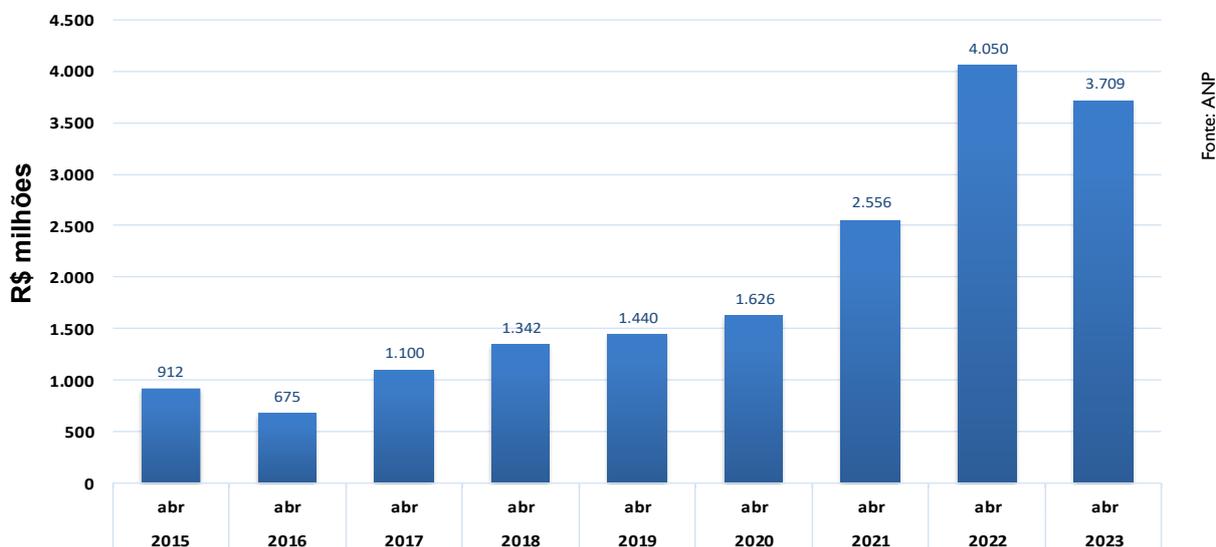


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de abril entre 2015 e 2023.

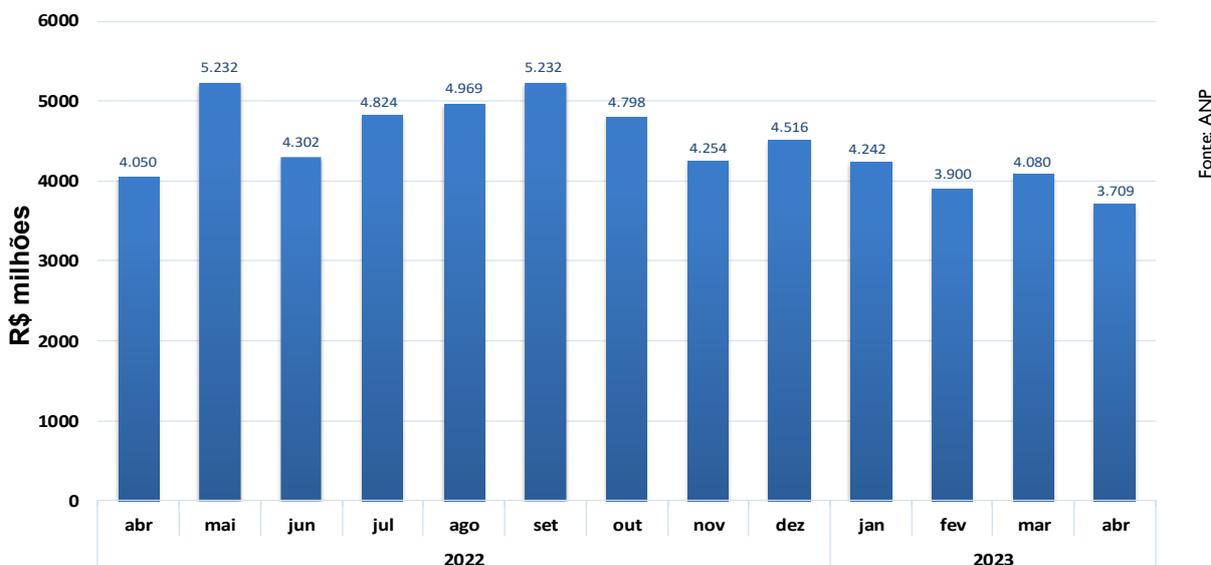


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 13 meses.

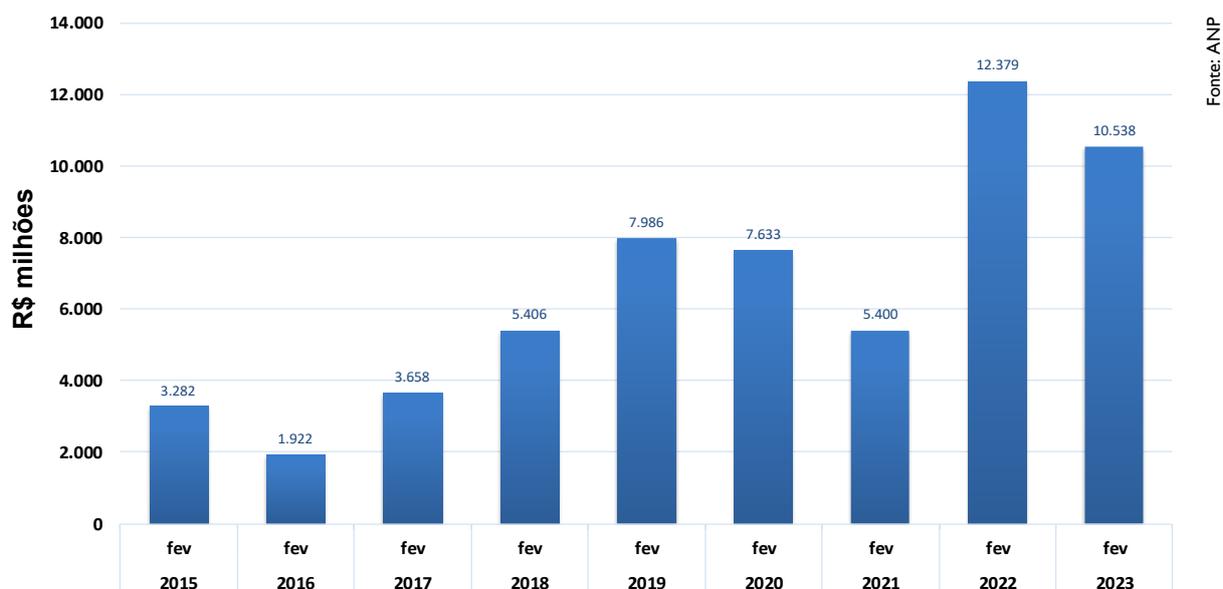


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2015 e 2023.

Tabela IV - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de abril de 2022 a abril de 2023.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23
União	1.320,36	1.706,17	1.402,53	1.602,67	1.631,06	1.722,74	1.598,42	1.394,79	1.493,60	1.401,66	1.284,34	1.359,67	1.238,15
Estados	1.206,22	1.555,89	1.280,17	1.432,12	1.477,71	1.548,92	1.440,42	1.263,31	1.331,86	1.249,10	1.149,07	1.193,55	1.081,28
Municípios	1.525,42	1.969,86	1.619,37	1.788,96	1.860,42	1.960,20	1.758,90	1.595,71	1.690,96	1.591,12	1.466,81	1.526,35	1.389,27
Fundo Especial	372,34	481,09	395,36	445,70	540,98	478,82	444,58	389,43	414,47	387,95	356,21	376,19	342,08
Total	4.424,34	5.713,01	4.697,43	5.269,45	5.510,17	5.710,68	5.242,31	4.643,25	4.930,88	4.629,83	4.256,43	4.455,76	4.050,77

Tabela V - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre abril de 2022 a abril de 2023.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23
União	2.758,84	7.536,65	2.801,68	3.277,11	6.659,94	2.876,66	540,64	6.589,67	779,92	-	5.292,36	678,03	366,29
Estados	2.207,07	6.029,32	2.241,35	2.621,69	5.327,95	2.301,33	432,51	5.271,74	623,94	-	4.233,89	542,42	293,04
Municípios	551,77	2.645,68	560,34	655,42	2.454,25	575,33	108,13	2.352,65	155,98	-	1.011,36	135,61	73,26
Total	5.517,68	16.211,64	5.603,37	6.554,21	14.442,14	5.753,32	1.081,29	14.214,06	1.559,84	-	10.537,62	1.356,06	732,59

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Alexandre Silveira de Oliveira.

Secretário da SNPGB: Pietro Adamo Sampaio Mendes.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Carlos Agenor Onofre Cabral, Jair Rodrigues dos Anjos e Diogo Santos Baleeiro.

Analista de Infraestrutura: Ranielle Noleto Paz Araujo e Renan Jorge Menezes Ribeiro.

Secretária: Marlucia Rodrigues de Sousa.

Assistente Administrativa: Rose Marie Ferreira da Hora.

Estagiários: Michael Emanuel Silva Costa e João Gabriel Pereira da Fonseca.